

RECORRÊNCIA DE SÍNDROME DO ABDÔMEN AGUDO EM EQUINO COM RESOLUÇÃO CLÍNICA RELATO DE CASO

Maria Helena de Lucena Dantas Araújo¹; Rawenhya Elamaissa Rodrigues Amorim ²; Domini Barreto Silva³; Fabricio Kleber de Lucena Carvalho⁴

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIP. E-mail: mariahelenadantasvet@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIP. E-mail: rawenhyarodrigues1@medvet.fiponline.edu.br

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFCG. dominibarreto19@gmail.com

⁴ Dr e Msc. do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIP. E-mail: fabriciokleber@fiponline.edu.br

Resumo: Descreve-se o caso de um equino, macho, 2 anos, que apresentou sinais da Síndrome de Cólica, teve o tratamento adequado e recebeu alta médica, após 48H voltou a manifestar os sintomas. Logo, encaminhado a Clínica Veterinária de Equinos (CLIVEQ) em Lavras da Mangabeira|CE e no exame clínico apresentava alterações na frequência cardíaca (58bpm); frequência respiratória (24mpm); mucosas oculares e oral pálidas; ausculta abdominal com hipomotilidade; na palpação transretal constatou a compactação de cólon menor. Foi realizado Hemograma, apresentando leucocitose, lactato (3.3). Após a avaliação decidiu-se que o tratamento seria clínico com fluídoterapia, Sulfato de Gentamicina(Gentomicin), PenFort (penicilina), Dipirona (D500), Dimetilsulfóxido(DMSO), Flunixinina Meglumine (Banamine), glucafós, hidróxido de magnésio (Leite de magnésia), Polivitamínico, Polimineral e Poliaminoácido (Sorovita), Suplemento vitamínico mineral aminoácido contendo probióticos e prebiótico (Lactobac) por 5 dias. Após isso não apresentava mais nenhum sinal de desconforto, repetiu-se os exames, por estarem normais, o animal recebeu alta médica e voltou para casa a suas atividades normais.

Palavras-chave: cólica; equino; intestino

Introdução: Os processos obstrutivos de cólon menor em equinos, muito embora tenham incidência baixa, podem causar graves manifestações de desconforto abdominal agudo. (THOMASSIAN, 2005). A função do cólon menor é absorver parte do conteúdo líquido da digesta, dar forma ao bolo fecal e recobri-lo com uma película para evitar lesões. Então tendo em vista que uma compactação de cólon menor caso não tenha um diagnóstico preciso e não seja tratado de forma correta pode levar a danos graves a saúde do animal. As compactações do cólon menor podem envolver grandes porções do cólon menor e são compostas de materiais firmes. Tratamento clínico inicial tem tido sucesso, mas se as compactações forem extensas podem requerer cirurgia (SILVA *et al.*, 2024).

Relato de caso: Um equino de raça Quarto de Milha, 2 anos de idade, da cidade de Patos|PB apresentou sinais da Síndrome de Cólica: deitado, sem se alimentar, sem urinar ou defecar, escavando o chão e olhando constantemente para o flanco. Logo, recebeu assistência médica veterinária, após avaliação foi submetido ao tratamento com 30 litros de Soro Ringer com Lactato para reidratação e reestabelecimento do equilíbrio hidroeletrólítico e acidobase,

lavagem nasogástrica com a sonda, metoclopramida que é um antiemético utilizado via IV (0,25mg/kg), cálcio e Flunixinina Meglumine (Banamine) para analgesia (1,1mg/kg), feito isso recebeu alta médica por não apresentar mais nenhuma alteração. Posteriormente, em dois dias tornou a apresentar o desconforto, após avaliação médica foi feita lavagem nasogástrica e encaminhado para Clínica Veterinária de Equinos em Lavras da Mangabeira|CE. Ao chegar foram realizadas aferição dos parâmetros vitais: temperatura retal (37,8C°), frequência cardíaca (58bpm), frequência respiratória (24mpm). As mucosas estavam pálidas, na ausculta abdominal notou-se hipomotilidade e na palpação transretal constatou a compactação de Cólon Menor. O lactato no dia estava 3,6; no hemograma apresentou uma leucocitose (18.000). A partir daí iniciou-se tratamento clínico, para analgesia foi administrado Flunixinina Meglumine (Banamine) (1,1mg/kg) a cada 24 horas durante três dias (10ml) IV, Dipirona (D500) (20ml) IV, Sulfato de Gentamicina (Gentomicin) como antibiótico para diminuir a leucocitose (2,5 a 11mL/100kg) via IV, PenFort (penicilina) (1ml/8kg)IM, 1 frasco de Agrovit, 17 frascos de leite de magnésio via oral, 6 frascos de 20% de borogluconato de cálcio com fósforo magnésio e dextrose (Glucafós) SC durante três dias, 5 frascos de soro vitaminado, dimetilsulfóxido ou sulfóxido de dimetilo (DMSO) 1g/kg foi feito 200 ml diluído em 900ml de solução fisiológica 0,9% IV durante dois dias, fluidoterapia por cinco dias, nas primeiras 24H foram feitos 48L e por 4 dias 40L 2x ao dia. Permaneceu interno durante o período de cinco dias, recebendo todos os cuidados necessários que foram cruciais para que obtivesse uma evolução rápida e satisfatória. Logo após, recebeu alta médica e retornou para casa, a suas atividades normais.

Discussão: Segundo Thomassian (2005, p.385) os processos obstrutivos do colón menor dos cavalos, muito embora de incidência baixa, podem causar graves manifestações e ruptura de parede do colón maior. A síndrome obstrutiva do colón menor pode ser desencadeada por corpos estranhos, por compactação, enovelado de fibras vegetais, e enterolitos. De modo geral, mudanças no manejo, no tipo, quantidade, qualidade dos alimentos destes animais interferem principalmente na ocorrência da síndrome cólica por compactação. A maioria das compactações respondem ao tratamento clínico, que é voltado para a restrição da alimentação, controle da dor, amolecimento e hidratação da ingesta, manutenção da hidratação e redução dos espasmos da musculatura intestinal na região afetada (FERREIRA et al., 2009; AUER e STICK, 2012; RADOSTITS et al., 2012). A cólica quando identificada e encaminhada a tempo



pode sim ter um prognóstico favorável e nem sempre é preciso intervenção cirúrgica. Quanto mais rápido e melhor o tratamento mais o animal tem chances de uma boa recuperação. A hiper-hidratação tem como objetivo a melhora da função cardiovascular e o aumento da quantidade de líquido no lúmen intestinal, contribuindo para a hidratação da massa compactada (BLIKSLAGER, 2005; RADOSTITS et al., 2012). Uma dieta adequada com feno de boa qualidade, acesso constate a água limpa, e ter sempre o monitoramento de perto a ingestão de alimentos e defecação do animal é bastante importante para identificar problemas precocemente.

Conclusão: Por alcançar um diagnóstico preciso, obteve-se o resultado esperado tendo em vista que o prognóstico era favorável. Após tratamento clínico de 5 dias, posteriormente, recebeu alta médica voltando as suas atividades normais em casa. A síndrome do abdômen agudo na maioria dos casos, quando se é percebida e conduzida de maneira rápida e eficaz, obtém-se um resultado satisfatório, sem que haja necessidade de intervenção cirúrgica, reduzindo riscos a vida do animal.

Referências Bibliográficas:

AUER, J.A., STICK, J.A. Equine surgery. 4ed. Philadelphia: Saunders, 2012. 951p
NUNES, R. D. M. ; BROMERSCHENKEL, I. . Cólica por compactação em equinos. Revista Científica de Medicina Veterinária - UNORP , v. 1, p. 30-39, 2017. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/373554779_COLICA_POR_COMPACTACA_O_EM_EQUINOS_Impaction_colic_in_the_equines > Acesso em: 11 ago. 2024.

BLIKSLAGER, Anthony. **Principles of Treatment for Impaction – Laxatives, Fluid Therapy and Analgesia**. American Association of Equine Practitioners –AAEP. Quebec, 2005. Disponível em:< https://www.researchgate.net/profile/Anthony-Blikslager-2/publication/228349406_Principles_of_Treatment_for_Impaction-Laxatives_Fluid_Therapy_and_Analgesia/links/0c960533ae47e21842000000/Principles-of-Treatment-for-Impaction-Laxatives-Fluid-Therapy-and-Analgesia.pdf > Acesso em: 11 ago. 2024.



FERREIRA, C.; PALHARES, M. S.; MELO, U. P.; GHELLER, V. A.; BRAGA, C. E.

Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. **Acta**

Veterinária Brasília, 3(3), 117–126. 2009. Disponível em:<

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4929498/mod_resource/content/1/C%C3%B3licas%20por%20compacta%C3%A7%C3%A3o.pdf > Acesso em: 11 ago. 2024.

RADOSTITS O.M., Gay C.C., Hinchcliff K.W. & Constable P.D. Clínica Veterinária: **Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos Caprinos e Equinos**. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.

SILVA, T. P.; RODRIGUES, M. K. F.; RODRIGUES, F. M. Estado da arte sobre a síndrome cólica por compactação em equinos. **Pubvet**. v.18, n.02, P.1-9, 2024. Disponível em:<

<https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3497> > Acesso em: 11 ago. 2024.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005. 385p.



CONGRESSO
PARAIBANO DE
MEDICINA
VETERINÁRIA

21 A 24
DE AGOSTO DE 2024
SOUSA - PB